Programa de rádio "Café com o Presidente", com o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva

Rádio Nacional, 28 de novembro de 2005

Luiz Fara Monteiro: Bom dia, amigos em todo o Brasil. Eu sou Luiz Fara Monteiro e começa agora mais uma edição do "Café com o Presidente", o programa de rádio do presidente Lula. Bom dia, Presidente.

Presidente: Bom dia, Luiz.

Luiz Fara Monteiro: Presidente, na sexta-feira, no Ceará, o senhor anunciou a nova ferrovia Transnordestina e outras obras para o Nordeste. O senhor poderia explicar qual é política do governo para desenvolver a região nordestina?

Presidente: Luiz, sexta-feira foi um dia muito feliz para mim porque durante muito tempo o Nordeste ficou esquecido pelas autoridades federais. Muito se falava e pouco se fazia. O que nós anunciamos na sexta-feira, em Fortaleza, foi um plano de mudança na estrutura de desenvolvimento do Nordeste brasileiro. Primeiro, nós anunciamos a Transnordestina, um trecho ferroviário de 1.860 quilômetros de extensão, ligando o porto de Suape, em Pernambuco, ao porto de Pecém, no Ceará, e a ferrovia vai permitir que em torno dela possam surgir indústrias, possam surgir novas comunidades, possa aumentar a produção agrícola. Portanto, depois da ferrovia, certamente haverá um grande desenvolvimento no Nordeste brasileiro, barateando o frete das cargas transportadas, fazendo com que os dois portos tenham uma dimensão de exportação muito maior e dando ao Nordeste a oportunidade que o Nordeste precisa para se desenvolver.

Também nós anunciamos uma outra coisa que significa um desenvolvimento muito grande, o pólo siderúrgico de Fortaleza. E, junto com o pólo siderúrgico de Fortaleza, nós anunciamos também a construção do Gasene, que é um gasoduto muito longo que vai interligar o sistema de gasoduto brasileiro, para garantir que o Nordeste tenha energia suficiente para se desenvolver.

É importante lembrar que nós anunciamos também, algum tempo atrás, a construção da refinaria no estado de Pernambuco. Então, você imagina a refinaria, você imagina o gasoduto,você imagina a ferrovia, você imagina o pólo siderúrgico, isso vai dar uma nova dinâmica ao Nordeste brasileiro.

Eu disse na sexta-feira, no meu discurso, que daqui a dez ou 15 anos é que a gente vai poder perceber o significado dessas obras que estão acontecendo no Nordeste brasileiro. Nós estamos reformulando vários aeroportos, nós estamos reformulando rodovias. Agora, em dezembro, nós vamos anunciar o começo da Rodovia 101-Nordeste. O Batalhão de Engenharia do Exército vai começar um trecho em Pernambuco, um trecho em Natal, um trecho em João Pessoa, para a gente mostrar que quer concluir definitivamente essas obras.

Luiz Fara Monteiro: Você está ouvindo o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula.

Esses investimentos pesados no Nordeste brasileiro, Presidente, contribuem para diminuir a desigualdade entre as regiões do país?

Presidente: Contribui para diminuir as desigualdades, contribui para a geração de empregos e contribui para que novas empresas se implantem nessa região. Além de tudo isso, eu digo todo santo dia para as pessoas que conversam comigo: o projeto que, na minha opinião, é o grande projeto do Brasil neste momento, é o biodiesel. E ele está pensado para dar uma alavancagem no

desenvolvimento do Nordeste, sobretudo na parte mais pobre do Nordeste, através da mamona. Lógico que o biodiesel vai ser produzido por soja, vai ser produzido por babaçu do Norte mas, na parte mais pobre do Brasil, nós queremos fortalecer o plantio de mamona, para que a gente possa gerar milhares e milhares de empregos, porque eu digo sempre: o emprego dá dignidade ao ser humano.

E depois de tudo isso nós estamos trabalhando com muito carinho a revitalização com um projeto no rio São Francisco. É um canal, e volto a repetir, vai tirar apenas 1% da água do rio São Francisco para levar água para 12 milhões de brasileiros e brasileiras beberem. É um canal que tem uma extensão de, aproximadamente, 700 quilômetros e à margem direita e à margem esquerda foram desapropriados dois quilômetros e meio para que a gente possa fazer experiências com um projeto de cooperativa, com um projeto de agricultura familiar, dando ao Nordeste a possibilidade de ter uma experiência exitosa de reforma agrária.

Luiz Fara Monteiro: O senhor visitou um açude também lá no Ceará, não é, Presidente?

Presidente: Visitei não. Inaugurei um açude. Inaugurei um açude grande, o açude chamado Arneiroz II, que vai ter uma capacidade de reserva de 200 milhões de metros cúbicos de água, vai ajudar que uma parte do rio Jaguaribe possa ficar perenizado o ano inteiro e vai levar água para a região mais seca do estado do Ceará. O que é importante Luiz... é a cara do povo. Se você visse a cara do povo que eu vi na sexta-feira, no Ceará, olhando para o céu que estava ameaçando chover e, ao mesmo tempo, olhando para aquela imensidão de água que está lá, reservada para ele, o povo estava numa alegria extraordinária. E o que estamos fazendo é apenas justiça, pegando a parte

mais esquecida do Brasil, a parte mais empobrecida, a parte mais sofrida do Brasil e dando condições de as pessoas poderem sobreviver condignamente.

Luiz Fara Monteiro: Obrigado, Presidente. Até a próxima semana, com mais uma edição do “Café com o Presidente”.

Presidente: Obrigado a você, Luiz.

Luiz Fara Monteiro: A gente volta na próxima segunda. Acesse o nosso programa também pela Internet, no endereço eletrônico: www.radiobras.gov.br. Um abraço para você e até a semana que vem.